

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO
EDITAL CAMPUS DE CULTURA UDESC /
2021/2022

IDENTIFICAÇÃO

Título da ação: Narrando Infâncias: espaços de ser e fazer na promoção do desenvolvimento integral das crianças pela literatura e contação de histórias	
Modalidade: Projeto	
Linha: Linha 4 - Escrita e Literatura	
Nome completo do(a) proponente: Professora Cléia Demétrio Pereira	
Setor de lotação: Departamento de Pedagogia a Distância – CEAD/UDESC	
Centro de ensino ou reitoria: Centro de Educação a Distância	
Matrícula: 234332-0-3	
Telefones: Fixo:	Celular: 48 999667263
E-mail: cleia.pereira@udesc.br	
Período ou data(s) de realização da ação (Previsão): De 01 de novembro de 2021 à 31 de dezembro de 2022	

Apoio(s) solicitado(s):	Valor previsto:
() Passagem aérea nacional	---
() Passagem rodoviária nacional	---
(x) Impressão de material gráfico	R\$ 280,00
(x) Material de consumo	R\$ 3.620,00
() Locação som, palco e/ou iluminação	---
(x) Contratação de Pessoa Física	R\$ 5.600,00
(x) Contratação de Pessoa Jurídica	R\$ 6.000,00
VALOR TOTAL	

Florianópolis, 16 agosto de 2021.

Assinatura do proponente: 

PROJETO DE CULTURA

Narrando Infâncias: espaços de ser e fazer na promoção do desenvolvimento integral das crianças pela literatura e contação de histórias

Temática:

A literatura e a contação de histórias como ampliadoras do conhecimento e da autoestima das crianças.

APRESENTAÇÃO

Esse projeto visa trabalhar com as crianças da Escola Municipal Pedro Marcolino Gesser, no município de Braço do Norte, espaço em que o CEAD-UDESC possui o polo de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil, e no momento, contempla a oferta do curso de Pedagogia a Distância. Tem a finalidade de debulhar o universo da literatura e da oratura, despertando o gosto pela leitura e pelas múltiplas linguagens. Ele está dividido em cinco fases: (i) Primeira fase: Trata da apresentação dos contos e textos selecionados, as histórias serão disponibilizadas em diferentes formatos para que eles possam conhecer e entrar em contato. Em seguida serão feitos encontros para dialogar sobre cada história, tratar das especificidades do texto, tem oralidade? Não tem? É narrativo? Lírico? Conversar sobre as personagens e suas ações, vivências, refletir sobre o papel da paisagem e do tempo na construção do enredo. (ii) Segunda fase, está dividida em 5 momentos: (1) Tratará sobre histórias contadas e seu elemento principal a voz, a diversidade das histórias do mundo e a importância de conhecer-lhes as origens, as histórias brasileiras e a demonstração de que um livro também pode ser contado; (2) Abordará a mediação de leitura, e para isso irão conhecer o livro e todas as suas partes, dialogar sobre ilustrações, e apresentar a diferença entre um livro ilustrado e um livro com ilustração, além de, abordar sobre a função-autor; (3) Os alunos serão convidados a participar mais ativamente das histórias e literaturas, convidando-os a desdobrar uma história, vivenciarem uma narrativa aberta com outra, e por fim, traremos um pouco do lírico e da poesia; (4) Será a prática, os integrantes poderão exercitar o “eu escritor”, “eu ilustrador” e “eu narrador/performista”. Escrevendo uma história, ilustrando-a e contando ou mediando-a com a nossa supervisão e auxílio ao longo do processo. Em que os integrantes serão auxiliados para definir o corpo da história, seus personagens, a construção do texto e as formas de ilustrar trazendo a possibilidade de utilizar aplicativos e programas digitais; (5) O objetivo será a execução de uma mostra literária online e da construção de um portfólio com as produções.

Objetivo geral:

Contribuir com a formação de crianças em fase de escolarização a partir da leitura e escrita autoral e suas mais variadas linguagens, por meio da literatura infantojuvenil.

Objetivos específicos:

- Desenvolver a autoestima das crianças pela construção de uma narrativa própria;
- Despertar o gosto pela leitura e pela escrita;
- Proporcionar desenvoltura ao falar;
- Ampliar a visão de mundo através dos contos e dos livros;
- Possibilitar a aprendizagem de tecnologias digitais para produção de livros, audiolivro;
- Dialogar a partir das histórias sobre a perspectiva inclusiva;
- Estimular o pensamento crítico e autocrítico de forma positiva;
- Conhecer as diferenças entre contação de histórias e mediação de leitura;
- Compreender as partes que compõe uma história, um livro;
- Propiciar reflexões sobre o enredo das histórias.

Justificativa:

O ato de ler procede a leitura do mundo e a amplia e é por ela ampliado. E quando se trata de crianças vai muito além de interpretar textos, perpassa pela forte capacidade imaginativa e de conexão com o potencial transcendente das histórias. Da mesma forma que ouvir uma história seja ela contada ou mediada por um livro traz oportunidade a criança de se identificar ou não com a história, e a partir disso refletir, compreender e/ou questionar contextos a sua volta. Em consonância, Coelho (1986, p. 27) diz que

a literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e real, os ideais, e sua possível/impossível realização.

A contação de histórias traz em si um grande poder criativo que pode ser captado por quem a escuta, ela é uma reconexão com a ancestralidade, com a história que não é escrita, mas é do mundo. E, por isso, tanto a literatura quanto a contação de histórias pode ser um elemento essencial para abordar temáticas de inclusão, termo aqui entendido em sua forma ampla, de forma mais compreensível para as crianças, corroborando com os pilares do currículo do Estado de Santa Catarina que são: a educação integral, o percurso formativo e a diversidade como princípio dessa formação (SANTA CATARINA, 2019). Afinal, de acordo com Faria e Garcia (2002, p. 121)

somente me constituindo como sujeito, posso aspirar a igualdade na minha relação com o outro. E a arte cumpre um papel nesse sentido. Dizendo quem sou através do que faço, diálogo com os outros em um processo poroso que permite interpenetrações criativas, por meio de formas, sons, cores e palavras.

E trazer em conjunto a contação de história e a literatura faz sentido por ambas terem suas histórias entrelaçadas. Como vive-se hoje em uma cultura da escrita, é necessário colocar que não existiria literatura sem a oratura, termo criado pelo pesquisador Pius Zirimu, já existiu o tempo em que as bibliotecas eram os contadores de histórias, e desde a popularização da escrita muito foi sendo apagado ou modificado das tradições orais, que são o ponto forte da cultura dos povos originários e colonizados. Afinal, as tradições orais como bem colocado por MEIRELES (1979, p. 42) “elas precederam os livros, e muitas vezes os substituíram. Em certos casos, elas mesmas foram o conteúdo desses livros”. E por isso, a

contação de história ou a leitura dessas tradições que foram colocadas em escrita é uma forma de resistência e conhecimento das outras histórias existentes, pois na educação ainda sofremos com o perigoso viés da história única.

Além disso, o contexto de Pandemia com o novo coronavírus, fez com que as crianças vivenciassem grande período de afastamento da escola, das relações sociais com um grupo maior, o que afetou e afeta diretamente seu desenvolvimento pleno. Com isso, a temática escolhida se justifica pela sua versatilidade, por sua diversidade de linguagens, pela atratividade, pela capacidade formadora crítica, pela praticidade de encaixe com a demanda da realidade encontrada e por proporcionar também momentos de lazer e criatividade.

MATERIAIS:

- Digitalização dos contos;
- Livros literários;
- Computador;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (Sala Moodle);
- Internet.

CONVIDADOS:

- Conversa com o ilustrador Leandro Vicenci;
- Conversa com a escritora do livro *Cidade do amor em Dobro* sobre a gagueira Raquel Cesário.

Referências

COELHO, Betty. **Contar Histórias:** uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1986.

FARIA, Hamilton; GARCIA, Pedro. Arte e Identidade Cultural na Construção de um Mundo Solidário. In: _____. **O reencantamento do mundo:** arte e identidade cultural na construção de um mundo solidário. São Paulo: Polis, 2002.

MEIRELES, Cecília. **Problemas da Literatura Infantil.** São Paulo: Summus, 1979.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do território catarinense.** Florianópolis. 2019.

Equipe executora: Profissionais responsáveis pelas principais ações da proposta.			
Nome	CPF	Tipo de participante (docente, discente, técnico, participante externo à UDESC)	Função na equipe (atividade que o participante desenvolverá na Ação)
Alfredo Balduino Santos	5386625868	Docente	Colaborador e apoiador das atividades culturais
Cristiane Darossi	05904173989	Participante externo à UDESC (egressa)	Colaborador e apoiador das atividades culturais
Gabriela Cristina Martins Demetrio	06362633989		Colaborador e apoiador das atividades culturais
Gabriela Dutra de Carvalho	03207374204	Docente	Colaborador e apoiador das atividades culturais
Emerson Ruthes	00484755994	Participante externo à UDESC (egressa)	Colaborador e apoiador das atividades culturais
Fernanda Vieira Gomes		Discente	Colaborador e apoiador das atividades culturais
Janine Soares de Moraes	04875510950	Discente	Colaborador e apoiador das atividades culturais
Leilaine Pinter Simiano	04159432999		Colaborador e apoiador das atividades culturais
Maria Helena Tomaz	85233390949	Técnica	Colaborador e apoiador das atividades culturais
Marilane Machado de Azevedo Maia	00567785971	Técnica	Colaborador e apoiador das atividades culturais
Nicole da Cruz Rabello	09497822979	Discente	Colaborador e apoiador das atividades culturais
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco	71594035091	Docente	Colaborador e apoiador das atividades culturais
Vera Márcia Marques Santos	53467230997	Docente	Colaborador e apoiador das atividades culturais

Parceiros internos (se houver): São setores ou unidades da própria UDESC. Indicar o tipo de parceria.

Parceiros externos (se houver): São instituições ou órgãos que não fazem parte da estrutura da UDESC. Indicar o tipo de parceria. Laboratório de Direitos Humanos LABDH-UDESC. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena (NEABI) da FMP - Faculdade Municipal de Palhoça Grupo de pesquisa em Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária (Literase). A parceria se consolida nas atividades que envolvem produção de conhecimento, pesquisa, extensão e ensino fortalecendo a indissociabilidade e gestão.

DADOS DA PROPOSTA:

Cronograma de execução:

Pré-produção: Tudo aquilo que acontece antes da ação principal do projeto.	
Tarefa/Ação	Prazo de execução
Seleção, organização de material de leitura para execução do projeto; Organização do ambiente virtual da Sala Moodle	2 meses
Contratação de participantes externos à UDESC	2 meses
Planejamento dos encontros online; gravação de vídeos; preparação de atividades	2 meses

Produção: É a ação principal do projeto.	
Tarefa/Ação	Prazo de execução
Apresentação dos contos e livros selecionados; Conversa sobre o texto, as personagens, a paisagem, o tempo;	2 meses
Contação de Histórias: o despertar da voz; os contos cruzam o mundo; conhecendo histórias brasileiras; o livro pode ser contado; Mediação de leitura: Partes de um livro; as ilustrações; o autor.	2 meses
Desdobrando a história: reflexões acerca do que já foi exposto Vivenciando narrativas abertas E a poesia para onde vai?	2 meses

Parte prática - escrita, ilustração e apresentação da história pelas crianças: Eu escritor; Eu ilustrador; Eu narrador/performista	2 meses
---	---------

Pós-produção: Tudo aquilo que ocorre após a finalização da ação principal do projeto.	
Tarefa/Ação	Prazo de execução
Criação de uma Mostra Literária <i>online</i>	2 meses
Montagem de um Portfólio	2 meses

Verificar no setor administrativo dos Centros os serviços licitados.

Proposta orçamentária: Listar as necessidades orçamentárias da proposta conforme itens apoiados por esse Edital. Se necessário, insira mais linhas para cada item. Os itens não utilizados na proposta devem ser deixados em branco.

Item	Unidade	Quantidade	Valor unitário	Valor total
1. Passagem aérea nacional				
1.1.				
1.2.				
1.3.				
2. Passagem rodoviária nacional				
2.1.				
2.2.				
2.3.				
3. Impressão de material gráfico				
3.1. Banners (1,2m x 90cm)	Unidade	04	R\$ 70,00	R\$ 280,00
3.2.				
3.3.				
4. Material de consumo				
4.1. Materiais diversos				R\$ 3.620,00
4.2.				
4.3.				
5. Locação som, palco e/ou iluminação				
5.1.				
5.2.				
5.3.				
6. Contratação de Pessoa Física				
6.1. A definir	Serviço	04 (20h cada)	R\$ 70,00	R\$ 5.600,00
6.2.				
6.3.				
7. Contratação de Pessoa Jurídica				
7.1. A definir	Impressão de livro	200	R\$ 30,00	R\$ 6.000,00
7.2.				
7.3.				
VALOR TOTAL DA PROPOSTA				R\$ 15.500,00

Verificar no setor administrativo dos Centros os serviços licitados.

DECLARAÇÃO

(Docente)

Eu, Cléia Demétrio Pereira, matrícula 234332-0-3, lotada no Centro de Educação a Distância CEAD/UDESC, declaro que não alocarei carga horária no meu Plano de Trabalho Individual, para a ação do **EDITAL CAMPUS DE CULTURA UDESC/2021-2022**, a qual estou submetendo este projeto.

Florianópolis, 16/08/2021



Profa. Cléia Demétrio Pereira

Matrícula: 234332-0-3

